

Fibroma não-ossificante em côndilo e ramo mandibular: relato de caso e análise imuno-histoquímica

Silveira HA, Barbeiro CO, Fernandes D, Biancardi MR, Bufalino A, Almeida LY, Leon JE, Silva AA

Resumo

O Fibroma não-ossificante (FNO) é um processo não-neoplásico comumente observado na região metafisária de ossos longos de crianças e adolescentes. O Fibroma não-ossificante é incomum nos ossos gnáticos, porém quando ocorre é mais comum em mandíbula. Microscopicamente o FNO é composto por tecido fibroso de células fusiformes em padrão estoriforme associado a células gigantes multinucleadas, pigmentação por hemossiderina e células xantomatosas. O presente caso refere-se a uma paciente do gênero feminino, 33 anos de idade que foi encaminhada ao nosso serviço devido uma lesão radiolúcida assintomática com três anos de evolução. A história médica da paciente não foi contributiva. O exame radiográfico revelou uma lesão bem delimitada e expansível, com bordas escleróticas localizada no côndilo e ramo mandibular do lado direito. Foi realizada a biópsia incisional e a análise microscópica revelou FNO. A análise imuno-histoquímica mostrou marcação positiva para os anticorpos CD68, CD163, FIIIA, e marcação focal para CD11c e α -SMA. Os Fibromas não-ossificante pode mimetizar cistos e tumores odontogênicos e não-odontogênicos, portanto, é necessária uma correlação clinicopatológica rigorosa para alcançar um diagnóstico correto.

Palavras-chave: Diagnóstico diferencial, imuno-histoquímica, fibroma não-ossificante.